



UFRRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

ATA Nº 1 REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Ata da reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Econômicas/ICSA, realizada no dia dezessete de abril de dois mil e dezoito.

1 Ao décimo sétimo dia do mês de abril de dois mil e dezoito, às 13 horas e quinze
2 minutos, reuniram-se no Auditório Paulo Freire/ICHS, sob a presidência da
3 coordenadora Rúbia Cristina Wegner, os membros do Núcleo Docente Estruturante do
4 Curso de Ciências Econômicas do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas: Marcelo
5 Pereira Fernandes, Guilherme Weber Martins, Maria Viviana de Freitas, Antônio
6 José Alves Júnior e Luciana da Silva Ferreira. Havendo quórum, a senhora presidente
7 deu início à reunião e, apresentou o primeiro ponto de pauta: 1º - Indicadores de
8 qualidade do curso de ciências econômica em acordo com o manual do
9 SINAES/MEC de instrumentos de avaliação de cursos de graduação (ENADE): A
10 coordenadora Rúbia Wegner falou sobre a avaliação do curso, a ser realizada esse ano,
11 abordando seus três instrumentos: prova do ENADE, avaliação in loco e questionário
12 respondido pelos alunos participantes. Ela explicou os pontos que são avaliados, bem
13 como a composição da nota dos cursos. Sobre o item “número de professores
14 substitutos”, a docente Luciana fez uma comparação entre o número de substitutos em
15 exercício no campus Seropédica e nos campi de Três Rios e Nova Iguaçu, dizendo que
16 aqui teria maior número, o que influencia a avaliação. A professora Maria Viviana
17 opinou que, se isso não representou um problema na avaliação de 2015, não deveria
18 representar em 2018. Após, a coordenadora destacou o questionário, ressaltando sua
19 importância e peso para a nota final do curso, e propôs aos demais membros uma
20 discussão de formas de incentivar os alunos a realizarem tal etapa. Além disso, falou
21 da possibilidade da visita do MEC à instituição e comentou a atual nota do curso (3),
22 considerada satisfatória. Quando questionada sobre a nota e sua composição, a docente
23 leu as notas atribuídas aos diferentes itens pela última avaliação, comparando-as com
24 as dos campi Três Rios e Nova Iguaçu e discutindo-os com o núcleo docente. O
25 professor Antônio José questionou como é feita a composição das notas e a professora
26 Maria Viviana defendeu que é importante saber o peso dos itens no resultado final
27 para se decidir onde concentrar esforços. A coordenadora concordou com tal

28 necessidade. Já em relação ao questionário do MEC, a professora Viviana sugeriu um
29 acompanhamento para os alunos em relação à realização do questionário. A seguir, a
30 professora Rúbia propôs que fosse realizada uma conversa com os alunos que
31 participarão do ENADE, explicando a avaliação, seu funcionamento e sua
32 importância. O docente Antônio José reiterou frisou a explicação da avaliação aos
33 alunos, objetivando que esses fiquem cientes do seu papel. A necessidade desse
34 esclarecimento foi corroborada pela docente Maria Viviana. Depois disso, os membros
35 do núcleo passaram a discutir um item específico do questionário, o qual versa sobre
36 auxílio permanência, e após, outros itens. Após a discussão, o núcleo docente
37 concordou a respeito da necessidade de explicar os instrumentos de avaliação do curso
38 aos discentes. Foi questionado à professora Rúbia, no que a não realização do exame
39 afetaria a vida acadêmica dos alunos, ao que respondeu que não há interferência na
40 vida dos discentes, mas a instituição é responsabilizada, caso não envie alunos para a
41 execução do teste. Outro ponto discutido foi a escolha e inscrição dos alunos no
42 ENADE. Novamente, as docentes Luciana e Maria Viviana reforçaram a proposta de
43 explicar aos participantes os itens dos instrumentos de avaliação, para que não haja
44 dúvidas no momento de responderem. O docente Antônio concordou com a colocação,
45 defendendo que a falta de instrução e de ciência dos alunos a respeito dos referidos
46 instrumentos poderia levá-los a respostas que não corresponderiam à realidade do
47 curso. Estando cientes da importância e peso da avaliação, os alunos seriam
48 responsáveis em relação a suas respostas. Após amplo debate, a coordenadora do
49 curso propôs que o NDE realizasse um Plano de Ação para o ENADE, o qual consiste
50 nos seguintes objetivos: 1º Confirmar informações com a PROGRAD sobre critérios e
51 restrições para escola e inscrição de alunos no exame; 2º Na reunião da coordenação
52 com os discentes para exposição geral sobre o curso, marcada para o dia 06 de junho
53 de 2018, discorrer sobre o ENADE e seus indicadores, bem como sobre a qualidade do
54 curso de economia. 3º Fazer reuniões, no segundo semestre do presente ano, com os
55 alunos aptos a participarem da avaliação, especificamente para esclarecer-lhes a
56 respeito dessa, de seus componentes, de seus instrumentos, além da contribuição deles
57 para o resultado do curso. Os membros do NDE concordaram com a proposta da
58 coordenação (plano de ação) e a mesma se comprometeu a oferecer mais informações
59 acerca dos cálculos dos índices usados pelo MEC. A presidente passou então à
60 apresentação da documentação referente ao instrumento de avaliação de cursos in loco

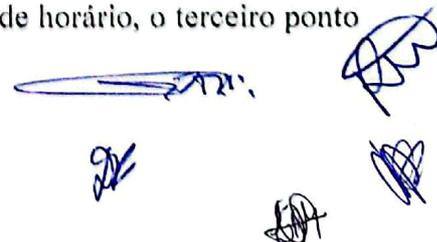








61 do Ministério da Educação, abordando suas três dimensões: “Organização Didático-
62 Pedagógica”, “Corpo Docente e Tutorial” e “Infraestrutura”. A coordenadora disse
63 que se basear nesse documento seria uma boa maneira de revisar o PPC e de se
64 preparar para a avaliação. Ela mostrou e discutiu com os demais membros os
65 indicadores constantes do instrumento de avaliação do MEC e a importância de o
66 curso se enquadrar positivamente nesses. A seguir, a docente Rubia argumentou que é
67 importante documentar o Projeto Pedagógico do Curso para que seja viabilizada sua
68 constante atualização. A docente destacou em seguida alguns indicadores presentes no
69 instrumento, sendo um deles o 1.12, que aborda o apoio ao discente. Acerca disso, a
70 docente Luciana compartilhou a experiência do campus de Nova Iguaçu, no qual os
71 alunos veteranos acompanham os calouros, e sugeriu que os professores
72 acompanhassem os alunos veteranos que, por sua vez, acompanhariam os calouros
73 durante a graduação. Quanto a isso, a professora Maria Viviana opinou que o
74 acompanhamento estudantil pelos docentes seria mais eficiente se ocorresse no início
75 da graduação, contribuindo para mitigar, dentre outros problemas, a evasão. A docente
76 Rubia disse que a sugestão dada pela professora Luciana era boa e que já tinha
77 contatado o Diretório Acadêmico sobre a questão, mas que o mesmo ainda não tinha
78 conseguido contatar os veteranos. Ela também informou ao NDE o início das
79 atividades do Fórum Discente de Economia, que objetiva ao acompanhamento dos
80 alunos. DOCENTE Maria Viviana reiterou seu posicionamento sobre o
81 acompanhamento ser realizado no início do curso. A presidente sugeriu que o núcleo
82 se concentrasse nos indicadores de primeira dimensão no instrumento (organização
83 didático-pedagógica) solicitou que os membros analisassem o material disponibilizado
84 e os indicadores aplicáveis ao curso de economia e levassem suas considerações a
85 respeito na próxima reunião. O professor Antônio José propôs que os membros
86 atribuíssem notas aos indicadores, para deixar claro onde deve haver concentração de
87 esforços. Os demais membros concordaram com em analisarem o material, atribuírem
88 notas aos indicadores e realizar uma discussão que resulte num plano de ação. Após, a
89 coordenadora informou que a avaliação do curso seria discutida em todas as reuniões
90 do NDE. 2º - Implementação da grade 2018.2: equivalências e estratégias de
91 acompanhamento do PPC: A presidente relatou que esse ponto consistia num
92 informativo, somente para lembrar as equivalências de disciplinas no PPC. 3º -
93 Discussão das áreas do curso para o PPC. Por questões de horário, o terceiro ponto



94 da pauta ficou para ser tratado na próxima reunião. Não havendo mais o que declarar a
95 senhora presidente encerrou a reunião às quatorze horas e trinta e cinco minutos, e
96 para constar, eu, LARISSA PIRES MACEDO OLIVEIRA DOS SANTOS lavrei a
97 presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim e todos os membros
98 do NDE do curso de ciências econômicas.

Rubia Cristine Wagner
~~Jane~~
Larissa Pires M. O. dos Santos.
Juiz de Paz
William W. Mota